

Comunicado à Imprensa

# Rating da 3R elevado para 'brA' após conclusão de aquisição do Polo Potiguar; perspectiva alterada para estável

26 de junho de 2023

## Resumo da Ação de Rating

- A empresa brasileira de exploração e produção de petróleo e gás **3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (3R)** concluiu recentemente a aquisição do Polo Potiguar por US\$1.098 bilhão, ampliando sua escala e diversificação geográfica e de negócios.
- Além disso, a 3R está em processo de consolidação dos ativos adquiridos em 2022, aumentando sua capacidade diária de produção através de planos de revitalização dos campos. Esperamos que a empresa mantenha produção média diária de aproximadamente 45.000 barris óleo equivalente (boe) até o final de 2023, a partir da consolidação do Polo Potiguar e chegue a 60.000 boed em 2024.
- Devido à aquisição do Polo Potiguar, esperamos alavancagem alta em 2023, com dívida bruta sobre EBITDA em torno de 4,0x-4,5x em 2023, mas caindo para cerca de 2,0x-2,5x em 2024.
- Nesse contexto, em 26 de junho de 2023, a S&P Global Ratings elevou o rating de crédito de emissor de longo prazo na Escala Nacional Brasil da 3R de 'brA-' para 'brA'. Ao mesmo tempo, também alteramos a perspectiva do rating corporativo de positiva para estável.
- Elevamos também o rating atribuído à 2ª emissão de debêntures da 3R de 'brA-' para 'brA'. O rating de recuperação '3'(65%) permanece inalterado, indicando uma expectativa de recuperação significativa para os credores.
- A perspectiva estável do rating reflete nossa visão de que a 3R será bem-sucedida na consolidação do Polo Potiguar e em seu plano de revitalização dos ativos recém-adquiridos. Em razão disso, esperamos melhora operacional e da alavancagem nos próximos anos.

## Fundamento da Ação de Rating

*A 3R concluiu a aquisição do Polo Potiguar e a financiou de maneira adequada, em nossa visão.*

Apesar dos atrasos relacionados às aprovações finais para concluir a aquisição, em 7 de junho de 2023, a 3R concluiu a aquisição do Polo Potiguar mediante pagamento de US\$1.098 bilhão à Petrobras. A empresa já havia garantido os recursos necessários para o pagamento através de linhas de longo prazo somando US\$1 bilhão. Ademais, a 3R realizou um aumento de capital no valor de quase R\$ 900 milhões que traz certo conforto para seguir com seu plano de investimentos. A empresa ainda tem aquisições a pagar em torno de US\$371,9 milhões nos próximos anos, a partir do 3º trimestre de 2023, sendo US\$235 milhões relacionados ao Potiguar, estes divididos em quatro parcelas entre março de 2024 e 2027, que acreditamos que será pago com geração interna de caixa.

### ANALISTA PRINCIPAL

**Fabiana Gobbi**  
São Paulo  
55 (11) 3039-9733  
fabiana.gobbi  
@spglobal.com

### CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

**Luísa Vilhena**  
São Paulo  
55 (11) 3039-9727  
luisa.vilhena  
@spglobal.com

### LÍDER DO COMITÊ DE RATING

**Luísa Vilhena**  
São Paulo  
55 (11) 3039-9727  
luisa.vilhena  
@spglobal.com

## **Comunicado à Imprensa: Rating da 3R elevado para 'brA' após conclusão de aquisição do Polo Potiguar; perspectiva alterada para estável**

**Alavancagem ainda alta em 2023.** Projetamos dívida bruta sobre EBITDA em torno de 4,0-4,5x ao final de 2023, principalmente por considerar apenas seis meses de fluxo de caixa do Polo Potiguar após a incorporação, comparado à dívida total levantada para a aquisição. Porém, a partir de 2024, com todas as aquisições dos últimos anos consolidadas e o plano de revitalização trazendo melhora operacional a 3R, esperamos menor alavancagem, com dívida bruta sobre EBITDA de aproximadamente 2x.

**Melhora operacional e aumento de produção dependem de um plano de revitalização bem-sucedido.** Esperamos que a 3R implemente seu plano de revitalização nos campos adquiridos de maneira bem-sucedida, trazendo maior eficiência operacional e capacidade produtiva, que deve resultar em redução dos custos de extração e melhora da margem EBITDA. Os investimentos (capex) de 2023 e dos próximos anos devem ser direcionados principalmente à otimização da infraestrutura de produção, troca ou reparo de equipamentos, reativação de poços, *workovers* e campanhas de perfuração de novos poços. Com isso, projetamos redução gradual nos custos de extração para em torno de US\$20 por barril em 2024, ante US\$23 em 2023. A margem EBITDA do segmento E&P (exploração e produção) deve então permanecer em torno de 50%-60% nos próximos dois anos.

**Após aquisições, a 3R tem maior escala e diversificação geográfica.** A empresa agora conta com reservas provadas de 386,8 milhões boe e reservas prováveis de 147,6 milhões com base no último relatório de reservas de 31 de março de 2023. Com a produção média diária de 16,5 mil barris do Polo Potiguar, a empresa atingiu 42,3 mil boed em abril de 2023. Presumimos um aumento gradual de produção à medida que a empresa avança com seu plano de revitalização dos campos adquiridos e perfura novos poços principalmente em Papa-Terra, Macau e Potiguar. Grande parte do petróleo produzido pela 3R (Macau, Potiguar e Areia Branca) é vendido para sua própria refinaria, Clara Camarão, que foi adquirida com o Polo Potiguar). O restante da produção é vendido no mercado doméstico para a Petrobras e outros através de contratos de curto a médio prazo, o que reduz a exposição da 3R a mercados internacionais e vendas *spot*. Por outro lado, tais contratos limitam seu preço de venda comparado aos de seus pares nacionais.

## **Perspectiva**

A perspectiva estável do rating de crédito corporativo da 3R reflete nossa visão de que a empresa continuará trabalhando na consolidação dos ativos adquiridos recentemente por meio de seu plano de revitalização, permitindo maior geração de fluxos de caixa nos próximos anos. Como resultado, esperamos que a 3R reporte índice de dívida bruta sobre EBITDA entre 4,0x-4,5x em 2023, mas diminuindo para 2x-2,5x em 2024, e FFO sobre dívida em torno de 15% neste ano e próximo de 35% em 2024.

## **Cenário de elevação**

Poderemos elevar o rating da 3R nos próximos 12-18 meses se a empresa for bem-sucedida na implementação do seu plano de investimentos, com aumento de produção e melhoras operacionais resultando em aumento de receitas e geração de caixa. Além disso, um rating mais alto dependeria de conforto na manutenção de um nível mais baixo de alavancagem. Nesse cenário, veríamos a 3R com dívida bruta sobre EBITDA abaixo de 3,0x nos próximos anos.

## **Cenário de rebaixamento**

Poderemos rebaixar a 3R nos próximos 12-18 meses se a empresa falhar na incorporação dos ativos adquiridos, demorando mais do que o esperado para melhorar sua rentabilidade e

## Comunicado à Imprensa: Rating da 3R elevado para 'brA' após conclusão de aquisição do Polo Potiguar; perspectiva alterada para estável

aumentando sua alavancagem. Poderemos também rebaixar a empresa se ela engajar em atividades de M&A agressivas e financiadas com dívida. Nesse cenário, veríamos dívida bruta sobre EBITDA acima de 4,0x por um período mais longo e deterioração em sua liquidez.

### Descrição da Empresa

A 3R é uma empresa brasileira produtora de petróleo e gás natural focada na revitalização de campos petrolíferos maduros. Seu portfólio é composto por nove ativos adquiridos desde 2019 e distribuídos nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro. A empresa opera através de *clusters*: Potiguar com os campos de Macau, Areia Branca, Fazenda Belém e 35% de Pescada, que é operado pela Petrobras; Recôncavo com Rio Ventura e Recôncavo; e Offshore representado pelos polos Peroá e Papa-Terra.

Considerando as últimas aquisições, em abril de 2023, a 3R tinha capacidade produtiva de cerca de 42.300 boe/dia, enquanto o total de reservas provadas líquidas (total 1P) do portfólio era de 386,8 milhões/boe. As ações da 3R são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão desde 2020.

### Nosso Cenário de Caso-base

#### Premissas

- Estimamos o preço do Brent em US\$85 para o resto de 2023, 2024 e 2025.
- Presumimos volume de produção em linha com a curva do relatório de reservas. Venda de petróleo e gás de cerca de 35.000 boe/dia em 2023, mais de 60.000 boe/dia em 2024, e acima de 75.000 boe/dia em 2025 em comparação com 12.500 boe/dia em 2022. O aumento é explicado pela consolidação dos campos adquiridos e pelos processos de revitalização.
- Descontos fixos no preço do Brent com ampla variação entre US\$1,50 e US\$14,0, de acordo com a qualidade de óleo de cada campo.
- Custos de extração em torno de US\$23/boe em 2023 e caindo para próximo de US\$20/boe em 2024 e US\$16/boe em 2025, devido aos maiores custos para reparo dos sistemas de produção e reativação de poços com o início da gestão dos novos ativos, sendo o Polo Potiguar o mais representativo.
- Além disso, despesas mais elevadas com a maior estrutura corporativa para absorver o novo ativo. Com isso, projetamos margem EBITDA do segmento E&P em torno de 52% em 2023 e entre 55%-60% em 2024-2025.
- Com a consolidação do Polo Potiguar, a 3R passa a ter capacidade de refino de 40,000 barris de petróleo por dia, sendo o volume vendido entre 40 e 45 mil bbl dia. Elevados *crack spreads* em 2023 devido ao alto preço da gasolina, mas se normalizando em 2024, com preços mais próximos do Brent. A 3R deve vender derivados de óleo, querosene e diesel.
- Margem da refinaria em torno de 7,5% em 2023 devidos aos elevados preços, mas normalizando em torno de 3,5%-4,0% em 2024-2025.
- Excluímos as transações entre empresas, na receita e custos consolidado, referente à venda de óleo dos campos Macau, Potiguar e Areia Branca da 3R para sua própria refinaria.
- Investimentos (capex) de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em 2023, R\$ 2 bilhões em 2024 e R\$ 3 bilhões em 2025, destinados aos processos de revitalização e melhorias operacionais.
- Pagamentos dos campos adquiridos somando em torno de US\$1,2 bilhão em 2023, US\$96,3 milhões em 2024 e US\$105 milhões em 2025.

## **Comunicado à Imprensa: Rating da 3R elevado para 'brA' após conclusão de aquisição do Polo Potiguar; perspectiva alterada para estável**

- Emissão de nova dívida no valor de US\$1 bilhão para financiar o pagamento do Potiguar em 2023 e refinanciamento nos próximos anos, mantendo dívida em torno de R\$ 6 bilhões – R\$6.5 bilhões.
- Não consideramos pagamento de dividendos nos próximos 2 anos devido aos elevados investimentos.

### **Principais métricas**

- Receita líquida em torno de R\$ 8 bilhões – R\$ 9 bilhões em 2023, acima de R\$ 15 bilhões em 2024, e próxima de R\$18 bilhões em 2025, ante R\$ 1,7 bilhão em 2022.
- Margem EBITDA consolidada entre 30%-55% em 2023-2024, e em torno de 40% em 2025, comparado a 41,1% em 2022.
- Dívida bruta sobre EBITDA de cerca de 4,0x-4,5x em 2023 e reduzindo para 2,0x-3,0x em 2024, e em torno de 2x em 2025, ante 13,1x em 2021 em que considerávamos o pagamento do Polo Potiguar.
- FFO sobre dívida em torno de 15% em 2023, 35% em 2024, e 50% em 2025, comparado a 6,4% em 2022.
- Fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*) sobre dívida negativo em 2023 e em torno de 15%-25% em 2024-2025, *versus* FOCF negativo em 2022.

### **Liquidez**

Avaliamos a liquidez de 3R como menos que adequada, refletindo seu índice limitado de fontes sobre usos de caixa pouco acima de 1,0x nos próximos 12 meses. Apesar de ter adequadamente financiado a aquisição de Potiguar e concluído o aumento de capital, fornecendo certo conforto à liquidez, a empresa possui elevados investimentos nos próximos anos para suportar uma maior geração de caixa. Com isso, acreditamos que ela não teria capacidade de absorver eventos de alto impacto e baixa probabilidade no curto prazo.

### **Principais fontes de liquidez**

- Posição de caixa de R\$ 664,6 milhões em 31 de março de 2023.
- FFO em torno de R\$ 2,4 bilhões nos próximos 12 meses a partir de março de 2023.
- Aumento de capital de quase R\$ 900 milhões concluído em 6 de junho de 2023.
- Financiamento de US\$1 bilhão para aquisição do Polo Potiguar.

### **Principais usos de liquidez**

- Dívida de curto prazo de R\$ 276,9 milhões em 31 de março de 2023.
- Necessidade de capital de giro de até R\$ 200 milhões nos próximos 12 meses a partir de março de 2023, considerando a consolidação de Potiguar e potenciais picos entre trimestres.
- Capex de cerca de R\$ 1,7 bilhão nos próximos 12 meses.
- Pagamento relativo à aquisição do Polo Potiguar no valor final de US\$ 1.098 bilhão em 7 de junho de 2023, bem pagamento em torno de R\$ 544,6 milhões relativo a outras aquisições em 31 de março de 2023.

### **Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)**

## Comunicado à Imprensa: Rating da 3R elevado para 'brA' após conclusão de aquisição do Polo Potiguar; perspectiva alterada para estável

A 3R está sujeita a *covenants* financeiros de incorrência na sua 2ª emissão de debêntures, e também nas recentes emissões de dívida para financiar a aquisição do Potiguar.

Esperamos que a empresa mantenha um amplo colchão em seus *covenants*, os quais exigem:

- Dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3,5x ao final de 2023, abaixo de 3,0x em 2025 e 2,5x a partir de 2025; e
- Cobertura de ativos acima de 1,5x, calculado considerando reservas 1P sobre dívida bruta total.

## Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG – *Environmental, Social, and Governance*)

### Indicadores de crédito ESG: E-4 S-2 G-2

Os fatores ambientais são uma consideração negativa em nossa análise de crédito da 3R devido aos riscos para sua rentabilidade e demanda por seus produtos em meio à transição para fontes de energia renováveis. Ainda assim, o foco da empresa em campos de petróleo maduros, com custos de extração relativamente baixos, a tornam mais resiliente do que os players de alto custo. A 3R possui alguns projetos ambientais relacionados a energia renovável para suas operações e redução de emissões de gases, mas eles estão em fase inicial.

## Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

Ratings de emissão				
	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
<b>3R Petroleum Óleo e Gás S.A.</b>				
2ª emissão de debêntures	R\$ 900 milhões	Setembro de 2025	'brA'	'3'(65%)

### Principais fatores analíticos

- O rating 'brA' da 2ª emissão de debêntures da 3R está no mesmo nível do rating corporativo da empresa, em função do rating de recuperação '3', indicando nossa expectativa de uma recuperação significativa, em torno de 65%, para os credores desta dívida.
- Nosso cenário de default simulado para a 3R pressupõe um período prolongado de preços baixos de petróleo e capex elevado para manter sua estratégia de crescimento. Esse cenário é consistente com as condições de defaults anteriores nesse setor, que criariam incentivos para uma reestruturação da dívida da 3R.
- Nossa avaliação das reservas da 3R baseia-se no relatório de reservas provadas de 31 de março de 2023. Usamos a premissa de preço de aproximadamente US\$55/bbl menos os descontos em cada campo para petróleo bruto e uma taxa de desconto de 15% para as reservas. Em nossa visão, o Brasil é uma jurisdição menos amigável aos credores do que outros países, como os Estados Unidos, onde utilizamos uma taxa de desconto de 10%.

### Default simulado e premissas de avaliação

**Comunicado à Imprensa: Rating da 3R elevado para 'brA' após conclusão de aquisição do Polo Potiguar; perspectiva alterada para estável**

- Ano simulado do default: 2026
- Jurisdição: Brasil

**Estrutura de prioridade de pagamento (*waterfall*)**

- Valor de empresa (EV – *enterprise value*) líquido após custos administrativos de 5%: US\$1,6 bilhão
- Dívida *senior secured*: US\$1 bilhão (Nova emissão de debêntures e sindicato bancário)
- Dívida *senior unsecured*: US\$190 milhões (2ª emissão de debêntures)
- Expectativa de recuperação da emissão de debêntures *senior unsecured*: 65% (devido ao limite de jurisdição)

\*Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

**Tabela de Classificação de Ratings**

Ratings de Crédito de Emissor	
Escala Nacional Brasil	brA/Estável/-
Risco de negócio	Fraco
Risco-país	Moderadamente Alto
Risco da indústria	Moderadamente Alto
Posição competitiva	Fraco
Risco financeiro	Altamente Alavancado
Fluxo de caixa/Alavancagem	Altamente Alavancado
Modificadores	
Diversificação/Efeito-portfolio	Neutro
Estrutura de capital	Neutra
Liquidez	Menos que adequada
Política financeira	Neutra
Administração e governança	Regular
Análise de ratings comparáveis	Neutra

## Comunicado à Imprensa: Rating da 3R elevado para 'brA' após conclusão de aquisição do Polo Potiguar; perspectiva alterada para estável

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em [www.standardandpoors.com.br](http://www.standardandpoors.com.br) para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site [www.capitaliq.com](http://www.capitaliq.com). Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em [www.standardandpoors.com](http://www.standardandpoors.com). Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

## Critérios e Artigos Relacionados

### Critérios

- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 8 de junho de 2023.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados com grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016.
- [Metodologia: Avaliações de classificação de jurisdições](#), 20 de janeiro de 2016.
- [Metodologia e premissas: Descritores de liquidez para emissores corporativos globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia de Ratings Corporativos](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Fatores de créditos relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 13 de novembro de 2012.
- [Princípios dos ratings de crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.

### Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
<b>3R Petroleum Óleo e Gás S.A.</b>		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	20 de outubro de 2021	18 de maio de 2022

## **INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS**

### **Outros serviços fornecidos ao emissor**

A S&P Global Ratings tem fornecido à 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. o serviço de Rating Evaluation Service (AOS-OTH).

### **ATRIBUTOS E LIMITAÇÕES DO RATING DE CRÉDITO**

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

### **FONTES DE INFORMAÇÃO**

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

### **AVISO DE RATINGS AO EMISSOR**

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

### **FREQUÊNCIA DE REVISÃO DE ATRIBUIÇÃO DE RATINGS**

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

**Comunicado à Imprensa: Rating da 3R elevado para 'brA' após conclusão de aquisição do Polo Potiguar; perspectiva alterada para estável**

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

## **CONFLITOS DE INTERESSE POTENCIAIS DA S&P GLOBAL RATINGS**

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

### **FAIXA LIMITE DE 5%**

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflète uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

## Comunicado à Imprensa: Rating da 3R elevado para 'brA' após conclusão de aquisição do Polo Potiguar; perspectiva alterada para estável

Copyright © 2023 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites [www.spglobal.com/ratings/pt/](http://www.spglobal.com/ratings/pt/) (gratuito) e [www.ratingsdirect.com](http://www.ratingsdirect.com) (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em [www.spglobal.com/usratingsfees](http://www.spglobal.com/usratingsfees).

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.